



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	5º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta Trilha de Aprendizagem apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Morfologia/ Morfossintaxe	(BNCC– EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Estratégia de leitura	(BNCC – EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(BNCC – EF15LP01- A) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente.
	Estratégia de leitura	(BNCC – EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Compreensão	(BNCC – EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Estratégia de Leitura	(BNCC – EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(BNCC – EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (BNCC – EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.
- ▶ Releia os registros e atividades realizadas no caderno de Língua Portuguesa, nos livros Aprender Juntos: Português 5 e Marcha Criança – Produção de texto– 5º ano.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a realização da atividade.

Sugestões de videoaulas

- ▶ **DICAS PARA LER E INTERPRETAR TEXTOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=AvgTgizcSt0>
- ▶ **VERBOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=KmNaSOZ9kb0>
- ▶ **CONJUGAÇÕES DE VERBOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=Z4F9LtvAzuA>
- ▶ **DICAS DE ESTUDOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=WxviE-quT1Q>
- ▶ **PASSOS PARA UMA BOA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**
<https://youtu.be/wkcF4Xhr9wA>

3. AMPLIAÇÃO

TEXTO I

A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola. O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? — perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

— Filho, olha!

O garoto disse “Legal”, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.



VERÍSSIMO Luís Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 41-42.

01. **ASSINALE**, no quadro de verbetes, o melhor significado para as palavras grifadas nas frases abaixo.

- “Como, como é que **liga**?”

Amarrar uma coisa à outra.	Fazer funcionar um objeto.	Estabelecer uma comunicação.	Juntar ou aproximar duas coisas separadas.
----------------------------	----------------------------	------------------------------	--

- O menino não **liga** nem um pouco para a bola de futebol.

Comunicar-se por meio do telefone.	Prender uma coisa à outra.	Importar-se com algo ou alguém.	Transformar um objeto.
------------------------------------	----------------------------	---------------------------------	------------------------

02. a) **SUBLINHE** a alternativa correta quanto ao tipo de narrador do texto lido.

- O narrador do texto é personagem e participa das ações narradas.
- O narrador do texto é observador e não participa das ações narradas.
- O narrador do texto é observador e participa das ações narradas.
- O narrador do texto é personagem e não participa das ações narradas.

03. **MARQUE** com um **X** a resposta correta para cada pergunta abaixo.

“Como é que liga?” “Não tem manual de instrução?”

O que explica o fato de o garoto agir dessa maneira ao manipular a bola?

- A) O garoto ainda não tinha lido o manual de instruções.
- B) O garoto pensou que fosse um brinquedo eletrônico.
- C) O garoto gostava muito de jogar Monster Ball.
- D) O garoto gostou do presente e queria saber o que ele fazia.

O que o autor pretendeu com esse texto?

- A) Constatar que o brinquedo dado ao filho estava com defeito antes de ele brincar.
- B) Evidenciar que os garotos de hoje preferem brincadeiras ao ar livre a jogos.
- C) Refletir sobre o fato de as crianças não brincarem mais como antigamente.
- D) Mostrar que o garoto não sabe jogar bola tão bem quanto seu pai.

04. Releia as seguintes trechos e responda às perguntas, de acordo com o texto lido.

“O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse ‘Legal!’.

- a) Pela reação do personagem e o desenrolar da história, pode-se afirmar que o garoto demonstrou empolgação com o presente recebido? Por quê?

“Filho, olha!”

- b) Na última parte do texto, o pai faz uma nova tentativa para cativar a atenção do filho. O que ele fez?

“O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro do couro.”

c) Qual é o significado do gesto do pai ao “cheirar a bola”, no contexto da história?

“Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês...”

d) Por que o pai pensou em dar um manual em inglês para seu filho?

TEXTO II

A CRIANÇA QUE CALOU O MUNDO POR CINCO MINUTOS

No ano de 1992, aconteceu na cidade do Rio de Janeiro uma conferência da ONU, que recebeu o nome de RIO 92. Leia o discurso feito por uma criança canadense, que foi convidada a participar do evento.

Olá! Sou Seven Suzuki. Represento a ECO – a organização das crianças em defesa do meio ambiente. Somos um grupo de crianças canadenses, de 12 e 13 anos, tentando fazer a nossa parte: contribuir. Todo o dinheiro que precisávamos para vir até aqui, conseguimos por nós mesmos. Viemos de tão longe para dizer que vocês, adultos, têm que mudar o seu modo de agir.

Estou lutando pelo meu futuro. Estou aqui para falar em nome das gerações que estão por vir. Estou aqui para defender as crianças com fome, cujos apelos não são ouvidos. Estou aqui para falar em nome de incontáveis animais morrendo em todo o planeta, porque já não têm mais lugar para onde ir.

Durante toda a minha vida eu sonhei ver grandes manadas de animais selvagens, selvas, florestas tropicais repletas de pássaros e borboletas, mas agora eu me pergunto se meus filhos vão poder ver tudo isso. Vocês se preocupavam com essas coisas quando tinham a minha idade?

Todas essas coisas acontecem bem diante dos nossos olhos e, mesmo assim, continuamos agindo como se tivéssemos todo o tempo do mundo e todas as soluções.

Sou apenas uma criança e não tenho as soluções, mas quero que saibam que vocês também não têm. Vocês não sabem como reparar os buracos da camada de ozônio. Vocês não sabem como salvar os salmões de águas poluídas. Vocês não podem ressuscitar os animais extintos. Vocês não podem recuperar as florestas que um dia existiram onde hoje é deserto. Se vocês não podem recuperar nada disso, então, por favor, parem de destruir!

Na escola, desde o Jardim da Infância, vocês nos ensinaram a ser bem comportados. Vocês nos ensinaram a não brigar com os outros, resolver as coisas de forma adequada, respeitar os outros, arrumar nossas bagunças, não maltratar outras criaturas, dividir e não ser mesquinho. Então, por que vocês fazem justamente o que nos ensinaram a não fazer?

Não esqueçam o motivo de estarem assistindo a estas conferências, e para quem vocês estão fazendo isso. Vejam-nos como seus próprios filhos. Vocês estão decidindo em que tipo de mundo nós iremos crescer. Os pais devem ser capazes de confortar seus filhos, dizendo-lhes: “Tudo ficará bem. Estamos fazendo o melhor que podemos”. Mas não acredito que possam nos dizer isso. Será que estamos na sua lista de prioridades?

Meu pai sempre diz: “Você é aquilo que faz, não aquilo que você diz”. Bem, o que vocês fazem nos faz chorar à noite. Vocês, adultos, nos dizem que nos amam. Eu desafio vocês. Por favor, façam as suas ações refletirem as suas palavras. Obrigada.

Disponível em: www.ciclovivo.com.br/vida-sustentavel. Acesso em: 14 jul. 2017. (Adaptado).

01. **ESCREVA** o significado das palavras ou expressões destacadas nas frases abaixo.

a) “Estou aqui para falar em nome das **gerações** que estão por vir.”

b) “Será que estamos na sua lista de **prioridades**?”

02. No depoimento, Seven Suzuki declara que ela e as outras crianças canadenses tentam fazer a parte delas: contribuir.

Que tipo de contribuição essas crianças dariam para defender o meio ambiente?

03. Meu pai sempre diz: ‘Você é aquilo que faz, não aquilo que você diz.’”

EXPLIQUE a fala do pai.

04. Muito se aprende no Jardim da Infância.

- De acordo com o texto, o que se aprende na escola, desde o Jardim da Infância?

- Todos os adultos praticam o que ensinam às crianças? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

05. Observe a imagem.



Fonte: www.constockphoto.com.

- Existe relação entre a imagem e o texto lido? **JUSTIFIQUE.**

4. USO

TEXTO I

ENERGIA LIMPA

Para colocar o videogame para funcionar, precisamos ligá-lo na tomada. Para fazer uma vitamina de frutas no liquidificador, também. As indústrias, para fabricar todos aqueles produtos, também precisam de energia. Mas de onde vem a energia que move tantas coisas? Será que fazer tudo isso funcionar prejudica o meio ambiente?

Calma, calma, nada de pânico. É possível, sim, usar a energia sem destruir nosso querido planeta. Sabe como? Usando energia limpa. Roberto Schaeffer, do Programa de Planejamento Energético da UFRJ, explica: “Energia limpa é aquela que produz menos gases que poluem o ar ou é gerada a partir de fontes renováveis, ou seja, fontes que, mesmo depois de utilizadas, serão recolocadas no meio ambiente pela própria natureza.”

As fontes de energia mais utilizadas hoje em dia vêm de recursos naturais, que são bem escassos. É o que acontece com o petróleo, por exemplo. A partir dele, são feitos a gasolina e o óleo diesel, que movem carros, caminhões e ônibus. Mas o petróleo, que é retirado das camadas mais profundas da Terra, vai deixar de existir um dia.

No Brasil, 90% da energia que chega às nossas casas é produzida nas usinas hidrelétricas, que usam a força da água dos rios. Essas usinas não causam sujeira, mas podem alterar o curso dos rios e afetar a fauna e a flora do lugar onde ficam instaladas. Isso quer dizer que, quanto mais usinas tivermos, mais riscos de estarmos alterando o meio ambiente.

É por isso que cientistas estão pesquisando outros meios de levar a energia até nossas casas. A ideia é que todos possam continuar jogando videogame e andando de carro por aí, mas sem acabar com os recursos da natureza ou destruir o meio ambiente. Você deve estar pensando: “Que bom! Mas como isso é possível?”

Roberto Schaeffer responde: “Não faltam opções para gerarmos energia limpa e renovável. A energia eólica, que é gerada por meio dos ventos, a biomassa que é produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, e a energia solar, gerada com o calor e a radiação do Sol, são bons exemplos disso”.

Outra solução que é sempre bem vinda é a... economia! Acredita que, se todos os brasileiros economizassem energia em pequenas ações do dia a dia, só gastaríamos metade da energia consumida atualmente?! E isso se pode fazer com atitudes simples.

Vamos tentar? É preciso cuidar do nosso planeta para aproveitar o que ele tem de melhor por muito, muito tempo...

Disponível em: www.chc.cienciahoje.uol.com.br/energia-limpa/20_jun.2011. Acesso em: 17 ago. 2017. (Adaptado).

01. **ESCREVA** o significado das palavras em destaque nas frases abaixo.

a) “As fontes de energia mais utilizadas hoje em dia vêm de recursos naturais, que são bem **escassos**.”

b) “Energia limpa é **gerada** a partir de fontes renováveis.”

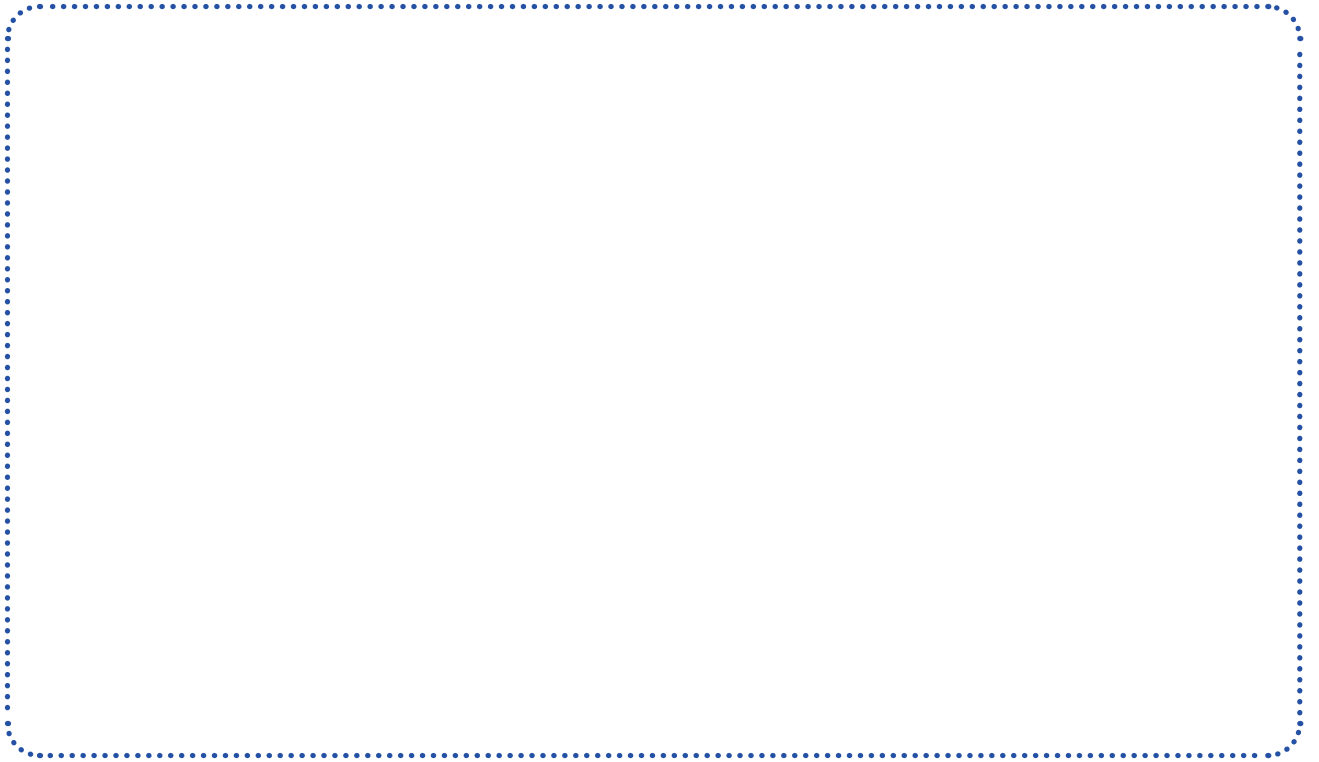
02. Qual é a origem da energia que consumimos em nossas casas?

- **CITE duas** vantagens e **duas** desvantagens do uso dessa fonte de energia.

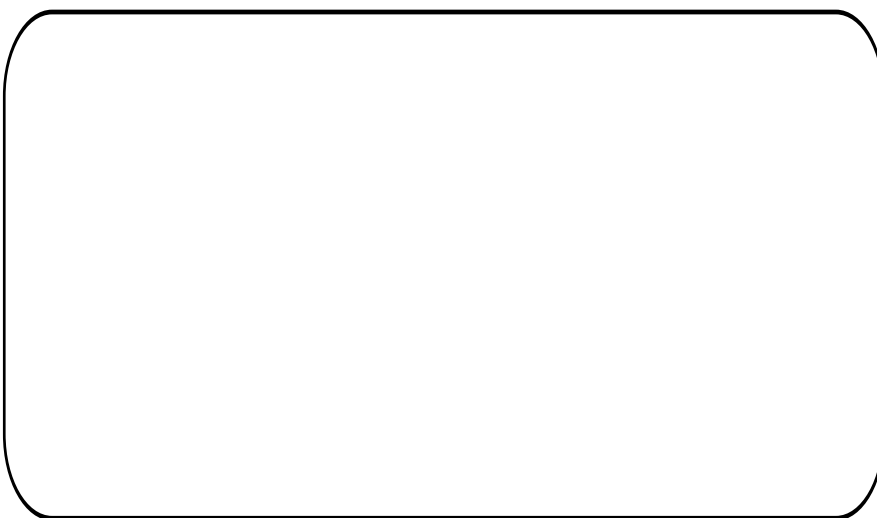
VANTAGENS	DESVANTAGENS
<ul style="list-style-type: none">••	<ul style="list-style-type: none">••

03. “Acredita-se que, se todos os brasileiros economizassem energia em pequenas ações do dia a dia, só gastaríamos metade da energia consumida atualmente! E isso se pode fazer com atitudes simples.”

CRIE um cartaz contendo dicas de economia de energia que você e sua família podem adotar no dia a dia.



04. Se o nosso planeta pudesse falar, qual seria um dos cuidados que pediria para as pessoas terem em relação a ele? **ESCREVA**-o no balão.



5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.